

## Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

### Estudo 4: Preceitos sobre a igreja e o casamento (1 Coríntios 6 e 7)

*"Ou não sabeis vós que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (1Coríntios 6.19)*

Elaborado por Judson F. Marques  
[judsonfm@ig.com.br](mailto:judsonfm@ig.com.br)

Saudamos os nossos queridos irmãos e amigos que nos acompanham nesta série de estudos na Primeira Carta de Paulo aos Coríntios. Hoje abordaremos o tema "Preceitos sobre a igreja e o casamento" com base nos capítulos 6 e 7. O apóstolo, tendo sido informado do que estava acontecendo nos relacionamentos dos crentes coríntios, procura orienta-los à luz da palavra de Deus.

#### **Como Paulo via o relacionamento entre os crentes?**

No estudo anterior Paulo já vinha tocando no fato do pecado existente naquela igreja. Recomendou alguns procedimentos fortes para corrigir as distorções provocadas pelas situações pecaminosas que estavam sendo permitidas. Agora começa a abordar outros tipos de pecados. Podemos reuni-los dentro do relacionamento. A igreja por ser uma comunidade, enseja relacionamentos que podem ser conflitantes ou litigiosos. Não deveriam ser. O amor é que deveria ser o princípio básico para determinar os relacionamentos. "Amai-vos cordialmente uns aos outros, com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Rm 12.10". O assunto é atual e delicado. Paulo cita o fato dos

irmãos em Cristo estarem procurando a justiça governamental para resolverem diferenças comerciais entre eles. Mostra que a justiça dos homens é feita por infiéis e injustos (1Co 6.1,6) e que assim colocavam o irmão em situação constrangedora. Mas como devem ser resolvidos estes problemas entre os irmãos da igreja? Como viver em bom relacionamento na igreja?

Paulo além de trazer o problema do litígio entre os irmãos crentes procura sugerir soluções. Em 1Co 6.5 "Será que não há entre vós sequer um sábio, que possa julgar entre seus irmãos?", ele propõe a solução caseira do arbitramento por um irmão "sábio", isto é, que detivesse conhecimento capaz de avaliar a pendenga, talvez o pastor. Outra consideração faz no verso 7, "Porque não sofreis antes o dano?", avaliando que talvez seja melhor o prejuízo financeiro ao moral e ético do cristão. Hoje reclamamos muito que somos obrigados a aceitar contratos chamados de leoninos pois só favorecem aos estipulantes na relação. Como exemplos podemos citar contratos de aluguel, de serviços e investimentos bancários e do próprio governo. No verso 8, nós, crentes em Cristo, também somos chamados por Paulo de injustos,

quando, como leões, agimos da mesma forma, processando os que não conseguem cumprir nossos contratos abusivos. Em 1Co 6.9-11, Paulo chama a atenção para um ponto muito importante. O verdadeiro crente, o justo, tem de estar preocupado constantemente com “Herdar o reino de Deus”. No verso 10 ele faz um rol daqueles que não herdarão o Reino de Deus. Muitos crentes querem as bênçãos aqui e agora. Acham que o Reino de Deus é coisa para depois. Agora vale qualquer negócio. Assim não se importam de se incluírem em um dos tipos de pecados relacionados em 1Co 6.9-10 “Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbedos, nem os maldizentes, nem os ladrões herdarão o reino de Deus.”

### **Como Paulo percebia a atuação dos crentes na igreja?**

O crente em Cristo deve seguir o exemplo de Jesus. Deve ter a mente de Cristo. Deve procurar perseguir padrões elevados. Isto está dito em 1Co 6.12. “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.”. Na igreja de Corinto os membros estavam seguindo os padrões daquela sociedade corrompida. O crente que tem uma vida carnal, é porque ainda não está cheio do Espírito Santo. Discorrendo sobre o pecado da prostituição o apóstolo

Paulo traz esta pérola: “1Co 6.19 Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuís da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?” O crente verdadeiro tem o Espírito Santo em seu corpo e este pertence a Deus. Portanto devemos ser bons mordomos do corpo e do Espírito.

### **Quais cuidados os crentes devem ter para se casarem?**

O inter-relacionamento entre a igreja e a família é completo e se explica por ter Deus criado a ambos com funções semelhantes. Assim é que o pecado quando atua em uma delas, isto é, na igreja ou na família ele se reflete na outra. Como resumir em tão pouco espaço os ensinamentos de Paulo para matéria tão controvertida como o casamento e relacionamento na família e por consequência na igreja? Podemos dizer que o apóstolo não era contra o casamento nem contra as relações sexuais. Temos de considerar o contexto em que a igreja de Corinto estava inserida. Era uma sociedade extremamente permissiva, prostituída, pecadora. A promiscuidade sexual está marcada também na nossa sociedade e é incentivada através da literatura, dos programas televisivos. A AIDS é a doença que mais fala sobre as relações sexuais promíscuas. O remédio é óbvio: “Que cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido. 1Co 7.2”. Além disto, Paulo orienta sobre o matrimônio. O “casamento misto”, crente com incrédulo, deve ser evitado. 1Co 7.12-17. Para o cônjuge

crente, Paulo ensina o que está no verso 17 “Cada um deve continuar vivendo de acordo com o dom que o Senhor lhe deu e como era quando Deus o chamou”. O cônjuge crente deve permanecer firme em Cristo e buscar a conversão do seu par a Jesus. O celibato é outro ponto abordado por Paulo principalmente como dom e não como obrigatoriedade para um bom serviço a Deus. O importante é que a visão apostólica para o ministério cristão seja a sua preservação pura e santa como exemplo para o mundo.

### **Como era a o comportamento da sociedade em Corinto?**

A Igreja é a agência divina que enfrenta a batalha contra o pecado. A igreja de Corinto sofria as conseqüências exercidas, por aquela sociedade corrompida, que agia sobre as famílias. Trazendo para os dias de hoje o problema é bastante semelhante. O cuidado que se está dispensando a família repercutirá na igreja.

Que Deus abençoe nossas famílias e nossas igrejas. Em nome de Jesus. Amém.